Serviço de Informação Diária Foto: Cultivo de café em Congonhinhas – Paulo Miléo

Para acessar mais Fotos, clique aqui







Edição e Publicação: SEAB/DERAL

23/04/2018

Núcleos Regionais da SEAB







Na semana anterior permaneceu tempo firme e sem chuvas, de acordo com o IAPAR o déficit hídrico do solo na região está acima de 50 mm e estão previstas chuvas somente para o próximo mês.

O milho 2º safra está sentindo a falta de umidade e como não há previsão de precipitações para os próximos dias, aumenta a preocupação e pode haver perda do potencial produtivo. As lavouras encontram-se em torno de 80% em desenvolvimento vegetativo e 20% em floração.

O plantio do trigo também está sendo prejudicado pelas condições climáticas e os produtores estão aguardando previsões de chuvas para realizarem o plantio, que até o momento foi feito somente em algumas áreas pontuais.

Equipe técnica: Paulo Sérgio Franzini e Adriano Nunomura



Final de semana, com tempo bom em nossa região. Começa a preocupação com a falta de chuvas em toda a nossa área de abrangência.

A cultura do milho segunda safra está com 90% em fase de floração e frutificação. Está faltando umidade para os produtores iniciarem o plantio de trigo. Segue em bom desenvolvimento a cultura do feijão segunda safra.

Equipe técnica: Jovir Vicentini Esser e Jovelino José Pertille

Curitiba

Semana iniciando com tempo bom e temperaturas em elevação, repete-se as condições das semanas anteriores. Na região, as colheitas de verão praticamente encerradas para milho e soja.

A safra de soja apresentou uma produtividade inferior à passada pelas condições climáticas adversas, mas ainda com saldo positivo no setor, especialmente pela alta de preços nas últimas semanas.

Comenta-se que os arrendamentos de terras para safra seguinte tendem a pressionar o custo. Feijão e batata de segunda safra, seguem com bom desenvolvimento. Mercado de hortaliças, também dentro da normalidade. Mercado de atacado de carnes estável ou com ligeira baixa.

Equipe técnica: Antônio Carlos Tonon, Márcio G. Jacometti



Mais um dia da semana que o Paraná amanhece sem chuvas. Uma frente fria que avança sobre o Rio Grande do Sul, está no momento apresentando fraca atividade e não causa chuvas significativas. No Paraná o dia amanheceu sem chuvas. Temperatura variou de 10 °C a 26 °C.

Preço Mercado Agrícola:
Soja Variou de R\$ 75,70 R\$ a R\$ 76,70 a saca de 60 kg
Milho R\$ 31,00 a saca de 60 kg
Trigo R\$ 39,00 para R\$ 39,50 a saca de 60 kg
Suíno em pé subiu de R\$3,00 a R\$3,07 kg
Boi arroba R\$140,00
Vaca arroba R\$130,00

A colheita de soja está no final da safra, com 98 por cento das áreas colhidas, com produtividade em torno de 3.300 kg por hectare entorno de 55 sacas por hectare ou 133 sacas por alqueire.

Equipe técnica: Danilo Sens de Castro

Umuarama

A semana tem início com sol pleno sem sinalização de chuvas. Em função desta condição climática as lavouras de milho já apresentam sinais de que podemos ter problemas de produtividade, sendo agravado pela presença de algumas pragas como pulgão, lagarta e cigarrinha.

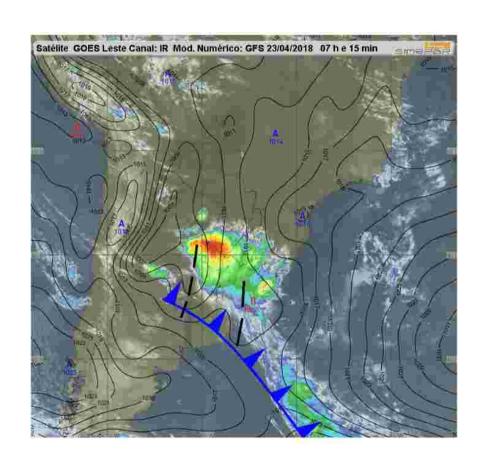
O café já tem 8% da área colhida e nesta condição de poucas chuvas com facilidade de secagem, porém com reclamações dos cafeicultores pelos preços praticados, próximo de R\$ 6,42 a R\$ 6,70/Kg em coco.

As lavouras de mandioca continuam sendo colhidas em ritmo normal com pequena redução dos preços pagos ao produtor rural (R\$ 0,88 a R\$0,90/grama renda).

Equipe técnica: Ático Luiz Ferreira, Alene Catarina Pacheco e Elcio Fernandes

Condições do Tempo

Há uma frente fria (FF) posicionada entre o nordeste da Argentina e o Uruguai. À dianteira desta FF pequenas ondas de instabilidade se deslocam e provocam aumento da instabilidade atmosférica sobre o extremo sul do Brasil. Entre Santa Catarina e o Paraná poucas nuvens e temperaturas em elevação. No Paraná o dia será marcado pelo forte contraste térmico e, entre o sudoeste e o centro sul pequenos aglomerados de nebulosidade são previstos e podem causar eventos de chuvas rápidas.

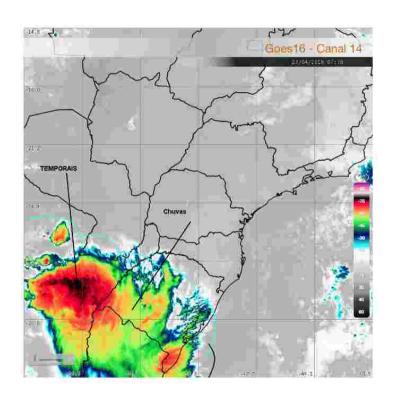


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia - Atualizado às 08 h 05 min



A manhã começou com tempo instável no Rio Grande do Sul por conta de áreas de instabilidade que evoluíram à dianteira de uma frente fria. No Paraná e em Santa Catarina nevoeiros se formaram entre os vales serranos contudo o tempo se manteve estável.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O OUTONO 2018

A estação do outono inicia às 13 h e 15 min de 20 de março de 2018. No Paraná, historicamente, o outono é uma estação onde os acumulados das chuvas começam a diminuir. Os sistemas frontais, frentes frias ou quentes, que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do Brasil costumam atingir mais o continente e, a partir de maio, a frequência de ondas de frio são mais constantes. Os meses de outono também são caracterizados pelo aumento do número de aglomerados de nuvens que se formam nas latitudes mais baixas, entre o oeste da região Sudeste do Brasil, norte da Argentina e o centro sul do Paraguai e que acabam atingindo o Paraná podendo trazer fortes alterações nas condições atmosféricas.

Previsão para o trimestre abril-maio-junho de 2018.

De acordo com a previsão probabilística disponibilizada pelo Instituto Nacional de Meteorologia INMET, observase que, para os estados do Sul, ocorre uma recuperação das chuvas em relação aos últimos meses ou seja, mesmo com probabilidades baixas, 35 % a 45 %, há uma expectativa de que ocorra um pequeno aumento das chuvas no sul do continente. No Paraná grande variabilidade entre as regiões porém tanto as variações acima ou abaixo da normal concentram-se muito próximas ao valor normal.

Fonte e mais informações:



Assessoria de Imprensa

Parceria vai regularizar propriedades rurais em 12 municípios

Uma parceria entre o Governo do Estado e a União deverá regularizar a situação de cerca de 150 pequenas propriedades rurais de Guaraqueçaba, no Litoral. Na sexta-feira (20), o Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná (ITCG) realizou no município a quarta de uma série de 12 audiências para iniciar o processo. Por meio de um convênio, o trabalho tem a parceria da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD) da Casa Civil do governo federal, por meio de um convênio.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br